DPS
CP/CAEM 2023
1ª AVALIAÇÃO FORMATIVA
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

Aluno nº

GEOGRAFIA-SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar os hábitos alimentares dos habitantes da Região Nordeste do Brasil, nos aspectos econômico e psicossocial, **concluindo** sobre as consequências para a saúde dos referidos nacionais.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores					
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	**M1**	Abordagem da ideia central.		6	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		6	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		4	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		3	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		4	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	**M7**	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	20	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	10	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5	
			Divisão sem coerência	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	25	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	7	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	3	
			Não atendimento das ideias.	0	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	25	
			Mais da metade das ideias com ligação.	20	
			Menos da metade das ideias com ligação.	10	
			Ideias sem ligação.	0	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva	30	
			Limitando-se a resumir	5	
			Não elaborou as conclusões parciais	0	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	**M12**	Retomada da ideia central		5	
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	10	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	0	

Conclusão (20% a 30%) **Compreensão do nível de desempenho**	**M14**	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	15	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
			Ideias sem suporte.	0	
	M15	Elaboração do parágrafo conclusivo.		10	
Subtotal – MÉTODO				**180**	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%) **Algumas ideias**	**C1**	Hábitos alimentares são os comportamentos que uma pessoa adota em relação à sua alimentação, ou seja, são as escolhas que ela faz em relação aos alimentos que come diariamente. Eles podem ser influenciados por diversos fatores, como preferências pessoais, valores culturais, disponibilidade de alimentos e informações nutricionais.	3	
	C2	A Região Nordeste, com extensão territorial de mais de um milhão e meio de quilômetros quadrados, é composta pelos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, possuindo uma grande miscigenação étnica.	3	
	C3	A Região Nordeste ocupa as últimas colocações no ranking nacional do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), apresentando sérios problemas de ordem socioeconômica. Seus estados demonstram grandes problemas de desigualdade social, com indicadores deficientes de mortalidade infantil, educação e saúde, o que influencia no hábito alimentar.	4	
	C4	Entre as regiões brasileiras, a economia da Região Nordeste é atualmente a terceira, ficando atrás das Regiões Sudeste e Sul, primeira e segunda, respectivamente. O Nordeste apresentou, nos últimos anos, elevados investimentos no setor industrial e agroindustrial, com a abertura de indústrias em regiões metropolitanas, próximas das capitais e de cidades de médio porte.	5	
	C5	A cultura do Nordeste apresenta características próprias herdadas da influência dos colonizadores portugueses, dos negros e dos índios. São encontrados elementos culturais provenientes desses três povos nos hábitos alimentares, na música, nas festas populares e nas manifestações religiosas da região.	5	
	C6	A seguir, serão analisados os hábitos alimentares dos habitantes da Região Nordeste do Brasil, nos aspectos econômico e psicossocial, concluindo sobre as consequências para a saúde dos referidos nacionais.	2	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**a. Aspectos econômicos**		
	C8	Nas áreas urbanas da Região Nordeste se observa o aumento do consumo de alimentos industrializados e pré-embalados pela população. Esses alimentos são mais acessíveis para a população de menor poder aquisitivo, porém são altamente calóricos e pouco saudáveis, o que dificulta a manutenção de uma alimentação equilibrada.	9	
	C9	Uma realidade no mercado de trabalho, muitas vezes, é o aumento da distância entre o local de moradia e o de trabalho. Isso acarreta uma necessidade crescente de se fazer refeições fora de casa, o que passou a ser um hábito comum para grande parcela dos trabalhadores brasileiros e dos nordestinos. Tal realidade contribui para o aumento do consumo de alimentos tipo fast-food, vindo a causar prejuízos à saúde da população.	9	

	C10	O melado é muito usado na elaboração de pratos doces, sendo a rapadura produzida e bastante consumida, uma vez que a cana de açúcar é um dos produtos mais importantes na Região Nordeste. Tanto o melado quanto a rapadura têm um alto índice glicêmico, sendo o seu consumo exagerado prejudicial à saúde.	9	
	C11	A cachaça é uma bebida muito apreciada no Nordeste. Pernambuco, Ceará e Paraíba respondem por 20% da produção nacional, impulsionando a atividade econômica do plantio da cana-de-açúcar. Porém, o consumo exagerado desse tipo de bebida traz sérios danos à saúde de parcela da população nordestina.	9	
	C12	Uma das carnes mais apreciadas no Nordeste é a carne de bode, com vários pratos típicos na região do sertão. O Nordeste é responsável por 93% do rebanho de caprinos no Brasil. A carne de bode é considerada uma das carnes vermelhas mais saudáveis e isso se dá pelas características nutricionais desse alimento, contribuindo como uma fonte proteica adequada para a população.	9	
	C13	Pratos como acarajé, vatapá e moqueca de peixe são mais comuns nas regiões litorâneas, como reflexo da relevante atividade pesqueira da Região Nordeste. O consumo de peixe também é uma forma saudável de consumo de proteínas, o que contribui favoravelmente para a saúde da população.	9	
	C14	O azeite de dendê, conhecido também como óleo de palma, que possui um alto teor de vitaminas e sabor acentuado, entra na preparação do bobó de camarão, acarajé, vatapá, farofas, moquecas e do caruru. O estado da Bahia tem a maior produção e consumo desse produto no Nordeste. Um dos malefícios atribuídos ao azeite de dendê é o fato dele servir como fonte de gorduras ruins para o organismo, sendo prejudicial para a saúde da população.	9	
	C15	O cuscuz é um prato muito consumido no nordeste e na região norte do país. Ele pode ser feito à base de farinha ou polvilho, milho, arroz ou mandioca. São ingredientes baratos que podem ser adquiridos pela população mais pobre, mas são constituídos basicamente por carboidratos. Seu consumo serve como fonte calórica, no entanto é pobre em outros nutrientes como fibras e proteínas, não sendo uma alimentação completa e totalmente saudável para a população.	9	
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**Conclusão Parcial**		
	C16	Conclui-se parcialmente que, considerando-se os aspectos econômicos, os hábitos alimentares dos habitantes da Região Nordeste são diversos, com características influenciadas pela renda, disponibilidade dos produtos locais e a facilidade de seu acesso, sendo boa parte delas de alto valor calórico, o que pode ocasionar consequências negativas para a saúde da população.	20	
		b. Aspectos psicossociais		
	C17	O Brasil possui a maior população de origem africana fora da África, com grande influência na cultura alimentar, principalmente na região Nordeste. Fruto disso, pratos como o vatapá, acarajé, caruru, mungunzá, sarapatel, baba de moça, cocada e bala de coco são típicos no Nordeste, porém são considerados alimentos muito apimentados ou doces, que podem prejudicar a saúde.	9	
	C18	O grande destaque da influência africana na alimentação da região Nordeste é a popular feijoada, originada das senzalas, feita das sobras de carnes, como orelhas, pés e outras partes dos porcos, misturadas com feijão preto, resultando em um alimento extremamente calórico.	9	
	C19	Cerca de um quarto da população nordestina tem ancestralidade predominantemente europeia, sobretudo portuguesa, o que influenciou no uso de frutos do mar na sua culinária, com destaque para o bobó de camarão, moquecas de peixe ou moluscos e crustáceos, sendo esses pratos consumidos principalmente no litoral, o que contribui para uma alimentação saudável.	9	
	C20	Outros exemplos de pratos oriundos de Portugal são a galinha ao molho pardo, feito com o sangue da ave, dando origem à famosa galinha de cabidela, além do sarapatel e da buchada, considerados pratos saudáveis e nutritivos.	9	
	C21	As influências dos povos indígenas nos costumes da região nordestina foram a utilização do milho e da mandioca, também conhecida como aipim ou macaxeira, para a produção de diversos alimentos, sendo fontes importantes de carboidratos.	9	
	C22	Em algumas áreas, a culinária nordestina é produzida com muitos vegetais e carnes, com introdução do azeite de dendê, do coco, da pimenta e do quiabo, que são frequentemente adicionados às receitas, resultando em pratos de sabor forte, apimentados e com alto teor calórico, o que pode influenciar negativamente na saúde da população.	9	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C23**	Um outro prato típico da Região Nordeste é a carne de sol, cuja secagem é rápida, favorecida pelo clima semiárido. O processo, por receber um sal mais fino, forma uma casca adelgaçada, mantendo a parte interna úmida e sem a necessidade de refrigeração e dessalgue no seu preparo.	9	
		Conclusão Parcial		
	C24	Como conclusão parcial, considerando-se os aspectos psicossociais, é possível inferir que a Região Nordeste tem uma riqueza de hábitos alimentares com marcante influência da sua miscigenação étnica, onde se destacam os povos africanos e europeus, contribuindo para uma alimentação variada. Os pratos são ricos em sabores, porém, em grande parte, apresentam altos valores calóricos, acarretando riscos para a saúde da população.	20	
	C25	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C26**	Hábitos alimentares são caracterizados como a forma com que as pessoas ou um grupo de pessoas usam um determinado alimento. O uso inclui as etapas de seleção, produção e as formas de preparo e de consumo do alimento.	5	
	C27	Em síntese, a alimentação dos habitantes da Região Nordeste do Brasil reflete a cultura local, com a utilização de ingredientes típicos, onde as influências étnicas, origens da gastronomia da região, sofrem impactos da urbanização e da facilidade de acesso aos produtos de menor custo. Apesar da grande variedade, muitos desses alimentos não configuram uma alimentação saudável para grande parte da população.	19	
	C28	No viés econômico, se observa que a Região Nordeste é produtora de grande variedade de alimentos, como cana-de-acúcar, pescados, rebanho caprino, etc, o que reflete na rica culinária, porém sem configurar uma alimentação totalmente saudável para a população.	12	
	C29	No que se refere aos aspectos psicossociais, a mistura dos povos e culturas foram fundamentais para uma culinária inconfundível e tradicional, marcada por sabores fortes e característicos, porém, em sua maioria, os hábitos alimentares são baseados em fontes altamente calóricas, o que trás riscos para a saúde da população nordestina.	12	
	C30	Por fim, pode-se verificar que a região Nordeste do Brasil é rica em relação a hábitos alimentares, fruto da heterogeneidade cultural e diversidade de seus ingredientes. Tudo isso em uma região que sempre soube saciar a fome e a sede com criatividade e resiliência.	5	
	C31	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
Subtotal – CONHECIMENTO			**300**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	**ESCORES**	**ESC Alu**
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	20 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	

(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	**C1:** É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	10 (4)	
	E4: Regência.	10 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**120**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 escores = Nota 6,00)	**600**	**6,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Justificar a importância da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC) para a economia mundial, **destacando** os antagonismos existentes entre seus Estados-membros.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores					
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		3	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		3	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		3	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		2	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		2	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	

	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	20	
			Em mais da metade das ideias.	15	
			Em menos da metade das ideias.	10	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
Subtotal – MÉTODO				**80**	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
<u>Introdução</u> (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	A Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico (APEC) é uma associação econômica aberta, o que afasta de sua concepção uma união ou uma comunidade. Trata-se de um fórum econômico regional estabelecido em 1989 para alavancar a crescente interdependência da região Ásia-Pacífico.	10	
	C2	Os membros da APEC encontram-se, em linhas gerais, na região da Ásia-Pacífico e visam à criação de uma prosperidade abrangente para os povos da região, promovendo seu crescimento e sua integração econômica. Para tanto, são 21 economias integrantes da APEC: Austrália, Brunei Darussalam, Canadá, Chile, República Popular da China (RPC), Hong Kong (região administrativa especial da RPC), Indonésia, Japão, República da Coreia, Malásia, México, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné, Peru, Filipinas, Federação Russa, Singapura, Taiwan, Tailândia, Estados Unidos da América (EUA) e Vietnã.	10	
	C3	O fórum integra as mais relevantes economias do sistema internacional, além de nações emergentes de grande peso no âmbito regional, o que permite um vislumbre da real magnitude da APEC e de sua capacidade de influenciar a economia mundial.	15	
	C4	A APEC se comporta como um fórum comercial multilateral e cooperativo. As economias dos Estados-membros participam com base no diálogo e no respeito pelas opiniões dos integrantes. Mesmo integrando potências mundiais e médias, na APEC, todas as economias têm um peso igual e as tomadas de decisão são alcançadas por consenso. Não há compromissos vinculativos ou obrigações do tratado. A APEC garante que bens, serviços, investimentos e pessoas se movam facilmente através das fronteiras. Os membros facilitam este comércio através de procedimentos alfandegários mais rápidos nas fronteiras, climas de negócios mais favoráveis e alinhamento de regulamentos e normas em toda a região.	10	
	C5	Tais diretrizes estatuídas pelo bloco, no sentido do congraçamento nas arenas comerciais e políticas, tornam-se um desafio em razão do referido fórum congregar países heterogêneos, de diferentes envergaduras geoeconômicas e, por vezes, concorrentes ou antagônicos entre si.	10	
	C6	A seguir, será justificada a importância da APEC para a economia mundial, destacando os antagonismos existentes entre seus Estados-membros.	5	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
<u>Desenvolvimento</u> (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C8**	**a. Maior produto interno bruto (PIB) entre os blocos e fóruns econômicos** Os países da APEC somam o maior PIB entre os blocos econômicos, com o surpreendente montante de 18,5 trilhões de dólares. A capacidade de produção de riqueza da APEC tem enorme relevância, tornando o entorno da região Ásia-Pacífico o grande corredor financeiro da economia mundial. **Destaca-se** o antagonismo entre a RPC e os EUA, economias de maior PIB do planeta que disputam acirradamente a hegemonia mundial econômica.	14	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C9**	**b. Maior taxa de crescimento entre os blocos e fóruns econômicos** Desde sua criação, a APEC cresceu comercialmente mais de 400%, ultrapassando a União Europeia, mais tradicional bloco econômico do mundo. **Merece destaque** o antagonismo entre a Rússia e os EUA, ainda decorrente da bipolaridade da antiga ordem global, marcada pela disputa pela hegemonia mundial entre norte-americanos e soviéticos.	14	
	C10	**c. Maior circulação financeira** A redução das tarifas e outras barreiras comerciais fomenta a circulação de produtos, divisas e pessoas entre seus membros e torna a APEC a zona de maior incidência de comércio exterior do globo. Somado-se as exportações e as importações, chega-se ao exorbitante montante de 6 trilhões de dólares por ano.	10	
	C11	**d. Maior mercado consumidor do mundo** Os países da APEC congregam uma população de 2,5 bilhões de pessoas, dentre as quais destacam-se os mercados consumidores das potências com elevado poder aquisitivo, o que confere à APEC uma destacada capacidade de consumo.	14	
	C12	**e. Significativa capacidade de atração de investimentos** A APEC é o principal destino de investimentos no mundo. Para coordenar os investimentos, o comitê de comércio e desenvolvimento formulou, nos anos 1990, uma estratégia que foi implementada sob três pilares principais: princípios e práticas avançadas, facilitação e promoção. Algumas das atividades sob esta estratégia incluem estudos analíticos sobre práticas de investimento, acompanhamento do Plano de Ação de Facilitação de Investimentos (IFAP), diálogos público-privados sobre investimento, capacitação e compartilhamento de informações, bem como cooperação com outras organizações internacionais. **Cabe ressaltar** o antagonismo existente entre Taiwan e a RPC, que considera aquele país insular como extensão de seu território continental.	14	
	C13	**f. Massivo consumo de energia** O consumo contabiliza cerca de 60% da demanda mundial de energia. A região da APEC inclui quatro dos cinco maiores usuários de energia do mundo (China, EUA, Rússia e Japão). Em 2013, a região consumiu o equivalente a mais de 8.000 milhões de toneladas de petróleo no valor de energia (Mtep) e foi um importador líquido de energia de mais de 650 Mtep, 90% do qual foi petróleo. As reservas de carvão das nações da APEC ultrapassam 30% das reservas globais e a produção regional responde por 70% da produção mundial de carvão. Boa parte do consumo de carvão mineral é atribuído à China. **Ressalta-se** o antagonismo entre a RPC e o Japão, que disputam extensões no Mar da China Meridional, onde se concentram rotas de navios petroleiros que abastecem os referidos mercados no embate pela supremacia econômica na Ásia.	10	
	C14	**g. Sistema de transporte** A APEC preconiza entre seus integrantes a adoção de sistemas de transporte eficientes e seguros de bens e pessoas, o que é fundamental para a meta de comércio livre e aberto na região da Ásia-Pacífico. Busca-se a facilitação normativa de políticas domésticas, o desenvolvimento de cadeias de suprimentos intermodais, a atividade segura de transporte e a integração da responsabilidade social corporativa, bem como construir a capacidade de todas as partes interessadas para ajudá-las a alcançar o objetivo final de comércio livre e aberto. A adoção de rotas comerciais marítimas e aéreas entre seus membros contribui para o atingimento dos objetivos preconizados de incentivo à circulação de bens e pessoas.	10	
	C15	**h. Grande fomento ao pequeno e ao médio empreendedorismo** As pequenas e médias empresas (PME) são os motores do crescimento e da inovação na região da APEC. Sua profusão é um indicador crível de potencial de crescimento econômico. As PME respondem por mais de 97% de todos os negócios e empregam mais da metade da força de trabalho nas economias da APEC. Eles contribuem significativamente para o crescimento econômico, com sua participação no PIB variando de 20% a 50% na maioria das economias da APEC.	10	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C16**	**i. Maior volume mundial de "e-commerce"** A quantidade de comércio conduzido eletronicamente cresceu exponencialmente e esse comércio transformou muitos setores da indústria e a forma como os negócios são feitos. As vendas de comércio eletrônico entre empresas e consumidores em todo o mundo atingiram 2,1 trilhões de dólares em 2017, com tendência ao crescimento. As vendas de comércio eletrônico de varejo na APEC atingiram 1 trilhão de dólares em 2017 e sua participação nos gastos digitais representa 47,6% do mercado mundial, fato que demonstra a grande relevância da APEC nesse setor.	10	
	C17	**j. Importantes polos turísticos** O turismo é uma das atividades geradoras de riqueza que mais crescem na região e, portanto, é de importância significativa para o desenvolvimento das economias da APEC. O turismo também ajuda a fomentar a compreensão e a cooperação regional e, embora os setores de exploração turística dos países estejam em diferentes níveis de desenvolvimento, essas economias compartilham o objetivo comum de desenvolvimento de qualidade e melhoria dos serviços. Percebe-se o incentivo da atividade turística na Ásia entre os integrantes do bloco.	10	
	C18	**k. Grande extensão e variedade de recursos ambientais** As 21 economias da APEC respondem por 2,19 bilhões de hectares de cobertura florestal, que perfazem mais de 50% das florestas do mundo. Os países da APEC também se envolvem em uma quantidade significativa de comércio de itens florestais. Isso representa, aproximadamente, 80% do comércio internacional desses produtos. **Cabe evidenciar** o antagonismo entre Chile e Peru, resultante da Guerra do Pacífico, travada no século XIX em razão da disputa por áreas de exploração de salitre e guano, recursos naturais fundamentais ao preparo de fertilizantes. O referido conflito teve seu desfecho com a capitulação do Peru e a cessão de extensões territoriais ao Chile.	14	
	C19	Outras ideias julgadas pertinentes.	40	
Subtotal – CONHECIMENTO			**240**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	**ESCORES**	**ESC Alu**
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	**C1:** É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	15 (2)	

(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	8	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	10 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	5 (4)	
	E4: Regência.	5 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**80**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (400 escores = Nota 4,00)	**400**	**4,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

RESULTADO FINAL			
VALOR DAS QUESTÕES	**ESCORES**	**ESCORES OBTIDOS**	**GRAU OBTIDO**
1ª Questão – 6,00	**600**		
2ª Questão – 4,00	**400**		
TOTAL – 10,00	**1.000**		

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO
Ficha de Observações

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	**17**	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	**18**	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equivocou-se na delimitação do tempo.	**19**	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equivocou-se na delimitação do espaço.	**20**	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	**21**	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	**22**	Apresentou argumentações vagas.
7	Equivocou-se conceitualmente.	**23**	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	**24**	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	**25**	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÂO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	**26**	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	**27**	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	**28**	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	**29**	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	**30**	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	**31**	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	**32**	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	**43**	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	**44**	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	**45**	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	**46**	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	**47**	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	**48**	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	**49**	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	**50**	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	**51**	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	**52**	Empregou termos do jargão militar.

As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).